

# *Educação* **Escola gaúcha**

## **vai ensinar**

## **direitos humanos**

PORTO ALEGRE — Como subsídio aos professores de 1º e 2º graus da rede estadual e municipal nas matérias e aulas sobre o assunto, o Movimento de Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul lançou ontem um boletim sobre Os direitos através da história. O folheto mostra a evolução e as conquistas da humanidade, demonstrando “a importância da transformação destes direitos num elemento da moralidade política internacional”.

Ao lançar o boletim, o fundador do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke, cobrou do prefeito Olívio Dutra (PT) a efetiva implantação da lei aprovada pela Câmara Municipal, e sancionada pelo próprio Olívio no início de seu governo, e que instituiu a disciplina de direitos humanos para todas as escolas municipais de 1º grau da capital gaúcha. “Até agora, a determinação permanece apenas no papel, mesmo sendo a cidade de Porto Alegre pioneira em tal tipo de legislação”, reclamou Krischke.

“Não se justifica o descumprimento da lei, ainda mais quando se sabe que os alunos das escolas municipais de 1º grau são, exatamente, os que mais têm contato direto com o desrespeito diário aos direitos humanos mais fundamentais”, acrescentou Krischke. Ele fez um apelo ao prefeito para que a lei seja posta em prática e se “transforme em instrumento de conscientização e debate”.

O boletim foi elaborado pelo professor Fernando Sorondo, com apoio da entidade gaúcha e da Fundação Friedrich Naumann, da Alemanha. O folheto de 28 páginas, que está sendo distribuído aos professores municipais, relata, de forma didática, a evolução dos direitos humanos na história da humanidade. Passam dos direitos de liberdade, de igualdade até chegar aos direitos dos povos.